

NEFRECTOMIA DIREITA EM CADELA COM *Diectophyma renale*

Jéssica Ceruti Reiter^{1*}, Daniel Sérgio Cipriani², Ademar Luiz Dallabrida³

¹Residente em Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais – Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC – Lages/SC – Brasil – *Contato: ceruti.jessica@gmail.com

²Residente em Anestesiologia Veterinária – Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC – Lages/SC – Brasil –

³Docente Orientador no Programa de Residência em Medicina Veterinária - PRORES-MV – Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC – Lages/SC – Brasil

INTRODUÇÃO

A nefrectomia total é uma cirurgia relacionada ao trato urinário que consiste, de maneira geral, na retirada completa de um dos rins. É indicada em casos de neoplasia renal, hemorragia renal ou extravasamento de urina incontrolável, pielonefrite multirresistente, parasitismo com destruição de parênquima renal, entre outras alterações que não possam ser corrigidas clinicamente ou cirurgicamente por técnicas menos invasivas¹.

O *Diectophyma renale* é um nematoide que tem como hospedeiro definitivo o cão, sendo encontrado com maior frequência parasitando o rim direito dos animais infectados². Em relação ao seu ciclo de vida, as larvas são ingeridas pelos hospedeiros intermediários típicos (anelídeos aquáticos) ou intermediários atípicos ou paratênicos (peixes de água doce e salgada) formando cistos nos celomas^{2,4}. Ao ser ingerida pelo hospedeiro definitivo, a larva penetra a parede do trato gastrointestinal, migrando para a cavidade abdominal e frequentemente atingindo um dos rins^{2,4}.

O parasitismo *per se* não gera sinais clínicos, consistindo de achado ultrassonográfico. Entretanto, casos atípicos podem causar anorexia, apatia, hematuria, dor lombar, desconforto generalizado e relutância ao caminhar^{2,5}. O tratamento clínico é contraindicado devido ao tamanho e espessura do parasita, o que dificulta sua eliminação^{4,5}. É recomendado o tratamento cirúrgico quando há acometimento bilateral ou destruição do parênquima renal, sendo nefrotomia e nefrectomia as escolhas cirúrgicas de eleição para tais casos, respectivamente¹.

O objetivo do presente relato de caso é descrever a realização de um procedimento cirúrgico caracterizado pela nefrectomia total direita em um cão parasitado por *D. renale*, apresentando sinais clínicos relacionados.

RELATO DE CASO

Foi atendido no Hospital de Clínicas Veterinárias Lauro Ribas Zimmer, em Lages, pelo setor de clínica médica, paciente canino, fêmea, sem raça definida, com aproximadamente quatro anos de idade, pesando 24,3 kg, castrada, domiciliada em sítio e com livre acesso à rios e lagos. O tutor relatava perda de peso e apatia, bem como mudança de comportamento há duas semanas. Ao exame físico, constatou-se hipertermia e apatia. O animal adotava postura antiálgica ao caminhar, arqueando a coluna e mantendo a cauda entre os membros pélvicos.

Quanto aos exames complementares, não houve alteração digna de nota em hemograma, identificando-se aumento de amilase na bioquímica sérica. A ultrassonografia abdominal, pôde-se identificar alteração em rim direito, estando diminuído e com estruturas sugestivas de parasitismo por *D. renale*. Na urinálise não foram caracterizados ovos do parasita.

A paciente foi encaminhada para celiotomia exploratória e nefrectomia direita. Após tricotomia ampla de abdômen, o animal foi posicionado em decúbito dorsal, sendo realizada antissepsia com soluções de álcool 70%, clorexidina 2% e álcool 70%, respectivamente. Realizou-se incisão pré-umbilical com lâmina de bisturi nº 24. Inspeccionado rim esquerdo, morfológicamente normal e rim direito, de tamanho diminuído e sem formato anatômico característico.

Realizou-se disseção romba com tesoura de Metzenbaum curva em hilo renal, identificando veia renal, artéria renal e ureter. As referidas veia e artéria foram pinçadas e ligadas individualmente com Nylon nº 0. Próximo à inserção da vesícula urinária, o ureter direito foi pinçado, seccionado e ligado com o mesmo fio supracitado. À inspeção, não foi encontrado *D. renale* livre em abdômen.

A celiorrafia foi realizada com Nylon nº 0 em padrão contínuo simples. Para o subcutâneo, se utilizou Nylon nº 0 em padrão zigue-zague. A dermorráfia foi realizada com Nylon 2-0 em padrão Wolf.

O rim removido foi seccionado e observou-se dois exemplares de *D. renale* em seu interior (Fig. 1). Para o pós-operatório, a paciente foi medicada com ampicilina sódica (22 mg kg⁻¹ TID), tramadol (4 mg kg⁻¹ TID), fluidoterapia ringer lactato (50 ml kg⁻¹ dia⁻¹), meloxicam (0,1 mg kg⁻¹ SID)

e dipirona (25 mg kg⁻¹ TID). No dia seguinte, foi realizada sondagem uretral para controle do débito urinário, o qual manteve-se em 1,5 ml kg⁻¹ h⁻¹. Isento de intercorrências, o animal teve alta clínica dois dias após o procedimento cirúrgico.

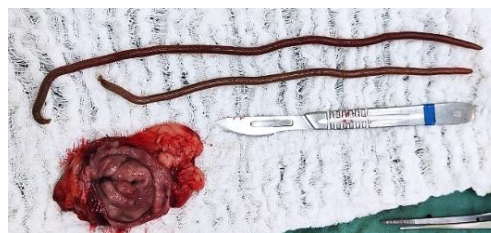


Figura 1: Exemplares de *D. renale* encontrados após nefrectomia do rim direito

Fonte: Acervo pessoal

DISCUSSÃO

No caso descrito a paciente apresentou sinais clínicos inespecíficos como anorexia e apatia, bem como sinais indicativos de dor renal, como cita a literatura^{1,2,3,4,5}. Sendo um animal de acesso livre à rios e lagos no local onde é domiciliada, o animal fica sujeito ao contato com hospedeiros intermediários de *D. renale*, sendo passível de parasitismo^{2,5}.

A ocorrência de parasitismo em rim direito vai de encontro com a casuística geral da patologia citada em literatura^{2,4,5}. Além disso, não serem encontrados ovos na urinálise e ausência de alterações dignas de nota em hemograma e bioquímica sérica são achados que vão de encontro ao que é relatado para a doença^{4,5}.

Dado ao fato de o parênquima renal encontrar-se completamente absorvido, e não haver indicação de tratamento clínico e instituído de celiotomia exploratória seguida de nefrectomia total direita se mostrou a terapêutica mais indicada, culminando na melhora clínica e resolução da doença como indicado pela literatura^{4,5}.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, em virtude de ser uma doença com sinais inespecíficos, uma boa anamnese e exame físico podem direcionar a um diagnóstico correto. Ainda, a associação de exames complementares de imagem é de grande valor para o diagnóstico. Por vezes, dada a progressão da enfermidade, no momento do diagnóstico a doença encontra-se avançada, tendo o paciente perda renal completa, sendo a nefrectomia o tratamento cirúrgico de escolha.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FOSSUM, T. W. **Cirurgia de Pequenos Animais**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1487 p.
2. SILVEIRA, C. S. et al. *Diectophyma renale* em 28 cães: aspectos clinicopatológicos e ultrassonográficos. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 35, n. 11, p. 899-905, 2015.
3. NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.
4. SILVA, L. G. et al. Nefrectomia direita em cão parasitado por *Diectophyme renale*: relato de caso. **Ars Veterinaria**, v. 34, n. 2, p. 88-92, 2018.
5. FREITAS, D. M. et al. Nefrectomia unilateral em um cão parasitado por *Diectophyma renale*: relato de caso. **PUBVET**, v. 12, n. 9, p.1-7, 2018.